



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Utilização Do Ensaio De Produção De Interferon-Gama (Igra) Na Investigação De Tuberculose Latente/ativa Na População Pediátrica - Um Estudo Retrospectivo

Autores: MANOELA MOREIRA DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO (HUPE/UERJ)), EMYLIN LOUIZE PEREIRA LACERDA (HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO (HUPE/UERJ)), MARIANA FIALHO ARAUJO DA SILVA (HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO (HUPE/UERJ)), KELBERT DOS SANTOS RAMOS (HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO (HUPE/UERJ)), JULIANA DE OLIVEIRA DUARTE DINIZ (HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO (HUPE/UERJ)), DEBORA LAINE DE SIQUEIRA (HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO (HUPE/UERJ)), EVELYN DE SOUZA RIBEIRO (HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO (HUPE/UERJ)), ALICE GOUDOURIS DO LAGO (HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO (HUPE/UERJ)), MICHEL Y ALEXANDRINO PINHEIRO (HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO (HUPE/UERJ)), KATIA FARIAS E SILVA (HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO (HUPE/UERJ)), DENISE CARDOSO NEVES SZTAJNBOK (HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO (HUPE/UERJ)), LUCIANA SILVA RODRIGUES (HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO (HUPE/UERJ)), RAFAELA BARONI AURILIO (HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO (HUPE/UERJ))

Resumo: A prova tuberculínica (PT) e o IGRA (Interferon-Gamma release assay) identificam a infecção latente (ILTB) pelo *Mycobacterium tuberculosis* (Mtb.), porém têm desempenho limitado em pacientes imunocomprometidos e menores de 2 anos, devido a resultados indeterminados relacionados ao comprometimento da resposta imunológica. O presente trabalho visa descrever a contribuição do uso do IGRA para diagnóstico da tuberculose (TB) ativa, em crianças e adolescentes. Estudo retrospectivo e transversal, com coleta de dados dos prontuários de pacientes com TB/ILTB presumidas, entre 2-17 anos de idade, internados ou em acompanhamento ambulatorial em um hospital universitário do Rio de Janeiro, que realizaram o IGRA para investigação de TB ativa ou latente, no período de fevereiro de 2023 a abril de 2024. Dentre os 50 incluídos: 31 eram femininos, idade entre 2 anos e 17 anos - sendo 24 crianças e 26 adolescentes, 34 tinham comorbidades, sendo a mais prevalente a infecção pelo HIV (9/50 - 18%), 5 receberam diagnóstico de TB ativa e 45 casos foram classificados com outros diagnósticos. Dentre os com TB, 3/5 (60%) apresentaram IGRA negativo e 2 indeterminados (40%). Naqueles classificados como não-tuberculose, 32/45 (71%) apresentaram resultado negativo, 12/45 (37%) indeterminados e 1/45 (2%) resultado positivo (esse com HIV e tratamento prévio de ILTB). Na população estudada, 15/50 pacientes faziam uso de imunossupressores (30%), dentre os quais 6/15 apresentaram IGRA indeterminado. Em 16 pacientes, a PT foi realizada simultaneamente ao IGRA. No único caso de PT positiva (cujo diagnóstico final foi TB), o IGRA teve resultado indeterminado. Nos demais resultados negativos para PT, o IGRA apresentou 3 resultados indeterminados, 1 positivo (caso de ILTB prévia citado) e 11 negativos. O diagnóstico da TB ativa, nas formas pulmonares, na infância e em adolescentes, é feita pelo sistema de pontuação (SDP) para TB do Ministério da Saúde (um somatório de dados clínicos, radiológico, história de contato com TB e teste positivo para infecção pelo Mtb). Recentemente, o resultado indeterminado do IGRA foi incorporado ao SDP, assim como no rastreamento da ILTB, na população pediátrica e em imunossuprimidos, com valor equivalente a um resultado positivo, podendo contribuir no diagnóstico da doença. No estudo apresentado, o resultado indeterminado do IGRA contribuiu no diagnóstico da TB ativa, em quase metade dos casos.